

Pontifícia Universidade Católica
do Rio de Janeiro



Alexandre Maia do Bomfim

**Desvendando a área de Trabalho e Educação:
estudo sobre a produção e os produtores do GT
Trabalho e Educação da Anped**

Tese de Doutorado

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da Puc-Rio.

Orientadora: Professora Doutora Alicia
Maria Catalano Bonamino

Rio de Janeiro, Agosto de 2006



Alexandre Maia do Bomfim

**Desvendando a área de Trabalho e Educação:
estudo sobre a produção e os produtores do GT
Trabalho e Educação da Anped**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da Puc-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo.

Prof. Alicia Maria Catalano de Bonamino
Orientadora
PUC-Rio

Prof. Zaia Brandão
Presidente
Puc-Rio

Prof. Leandro Augusto Marques Coelho Konder
Puc-Rio

Professor Gaudêncio Frigotto
UFF

Prof. Neise Deluiz
UNESA

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro
de Teologia e Ciências Humanas – Puc-Rio

Rio de Janeiro, 11 de Agosto de 2006

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Alexandre Maia do Bomfim

Graduou-se em Ciências Sociais (1996) e fez mestrado em Educação pela Universidade Federal Fluminense (2001). Exerce o magistério desde 1995. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Ensino Profissionalizante, atuando principalmente nos seguintes temas: trabalho e educação, sociologia do trabalho, economia solidária, cooperativismo e autogestão.

Ficha Catalográfica

Bomfim, Alexandre Maia do

Desvendando a área de trabalho e educação: estudo sobre a produção e os produtores do GT Trabalho e Educação da Anped / Alexandre Maia do Bomfim ; orientadora: Alicia Maria Catalano Bonamino. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Educação, 2006.

225 f. : il. ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação

Inclui bibliografia.

1. Educação – Teses. 2. Trabalho e educação. 3. Pesquisa em educação. 4. GT Trabalho e educação da ANPED. 5. ANPED. I. Bonamino, Alicia Maria Catalano. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 370

Dedico este trabalho aos meus pais, Sueli e Valfredo, pela torcida que sempre
tiveram, mesmo que bem quietinha...

Dedico também aos meus filhotes, Helena e Arthur, que sentiram esta tese muito
pela minha ausência, que eu possa logo compensar essa fase...

Agradecimentos

Aos meus nove entrevistados, Gaudêncio Frigotto, Acácia Kuenzer, Iracy Picanço, Eunice Trein, Geórgia Sobreira dos Santos Cêa, Flávio Anício Andrade, Marlene Ribeiro, Lia Tiriba e Paulo Tumolo que prontamente se dispuseram a responder minhas questões e a dialogar sobre o GTTE.

À Zaia Brandão, que participou efetivamente de minha trajetória acadêmica no doutorado, desde meu momento de entrada, como minha professora e, sobretudo, como minha leitora mais prezada.

A Leandro Konder, mestre de muitos mestres, que com docilidade consegue fazer críticas viscerais a nossa pesquisa.

A Ralph Ings Bannell, que foi meu professor no mestrado e voltou a ser no doutorado, pela prontidão em ler meu trabalho.

À Neise Deluiz, que participou da leitura inicial desse trabalho e deu orientações valiosas e incisivas.

A minha irmã Fabiana e a Adriano Regoto Rodrigues, pela ajuda na transcrição das fitas.

À Juliana Regoto Rodrigues que preparou e preservou espaço para que eu pudesse estudar e escrever esta tese.

A minha irmã, Flávia, pela revisão do texto.

A todos os meus amigos, os da PUC, os da Estácio, os da Regina e os da família, pela forte torcida.

Especiais à Alicia Bonamino, minha orientadora, que participou de forma marcante no desenvolvimento de minha pesquisa, leu com atenção os meus textos, dialogou com minha voluntariedade e soube fazer tudo isso com muita reflexividade.

Resumo

Bomfim, Alexandre Maia do; Bonamino, Alicia Maria Catalano. **Desvendando a área de Trabalho e Educação:** estudo sobre a produção e os produtores do GT Trabalho e Educação da Anped. Rio de Janeiro, 2006. 225p. Tese de Doutorado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica.

Este estudo analisa a área de Trabalho e Educação, de modo a contribuir para a sua avaliação. Mais especificamente, a tese aborda a produção de pesquisa e os produtores do Grupo de Trabalho - Trabalho e Educação, o GTTE da Anped, durante o período 1996-2004, com o duplo objetivo de analisar a produção deste Grupo de Trabalho e de caracterizar quais são e como se dão as relações entre os o agentes responsáveis por essa produção. Para tal, foram analisados 132 trabalhos (incluindo alguns pôsteres), os resumos dos trabalhos encomendados, além das ementas dos mini-cursos disponibilizados nos CD-ROM e nos Cadernos das Reuniões Anuais da Anped. A análise inclui, também, documentos que realizam balanços da produção da área e a “Plataforma Lattes” do CNPq, consultada para obter informações sobre os seus autores. Além disso, foram realizadas entrevistas com parte desses autores e com ex-coordenadores do GTTE. A tese é construída em torno da problematização da tradição analítico-metodológica que caracterizaria o GT e que influencia suas escolhas e preferências. O estudo permite constatar que a identidade do grupo ligada à perspectiva marxista constituiu uma pauta nos anos 80 que não conseguiu ainda ser cumprida. Constata, também, que a década de 90 trouxe novos desafios para o GTTE e que a manutenção da perspectiva teórica hegemônica do grupo o colocou diante da difícil escolha entre mais ortodoxia ou mais heterodoxia. A pesquisa mostra que os maiores desafios do GT estão no diálogo com a Escola Básica, na reflexão sobre as políticas públicas, nos estudos de setores não-industriais, nos estudos históricos, nas análises macro ou panorâmicas e na reflexão sobre experiências alternativas e contra-hegemônicas.

Palavras-chaves

Trabalho e Educação; Pesquisa; GT Trabalho e Educação da ANPED.

Abstract

Bomfim, Alexandre Maia do; Bonamino, Alicia Maria Catalano (Advisor). **Uncovering the Work and Education area:** a study about the production and the producers of the Anped's Work and Education Workgroup. Rio de Janeiro, 2006. 225p. Drs. Thesis – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica.

This study analyses the area of Work and Education, in way to contribute to its evaluation. More specifically, the thesis approaches the research production and the producers of the Workgroup - Work and Education, the GTTE of Anped, during the period 1996-2004, with the double objective of analyzing the production of this Workgroup and of characterizing who they are and how the relationships occur between the producing agents of this production. For this, 132 papers (including some posters) were read and filed, and the summaries of the invited papers, besides the contents of the available mini-courses in the CD-ROM and the Paper Summaries of Anped Annual Meetings. Besides that, documents that present the balance of the production of the area were studied and it was used the “Lattes Platform” of CNPQ in order to gather information about the researchers which participate of this Workgroup. Interviews with ex-coordinators and researchers of the GTTE were also made. This thesis problemizes the analytic-methodological tradition that should characterize the Workgroup and influences its choices and preferences. The study of the production of the GTTE allows to note: that the identity of the group been connected of the Marxist perspective constituted a guideline in the 80's that still has not been managed to be carried out. It notes also that the decade of 90's brought new challenges to the GTTE and that the maintenance of the hegemonic theoretical perspective of the group brought it to face a difficult choice between more orthodoxy or more heterodoxy. The inquiry shows that the biggest challenges of the Workgroup are in the dialog with the Basic School, in the reflection on the public politics, in the studies of non-industrial sectors, in the historical studies, in the macro or panoramic analyses and in the reflection on alternative and counter hegemonic experiences.

Keywords

Trabalho e Educação; Pesquisa; GT Trabalho e Educação da ANPED.

Sumário

1. Introdução	14
1.1. Nós e Eles	14
1.2. O senso comum dos homens da ciência	15
1.3 Do que vamos falando?	19
2. Quando “Educação e Trabalho” transformou-se em “Trabalho e Educação”: da construção da identidade marxista aos desafios da década de 90	21
2.1. Introdução: O GTTE e a Anped	21
2.2 .A área de Trabalho e Educação até aqui: o balanço de alguns balanços e o legado dos fundadores da década de 80	24
2.2.1. Três fundadores do GTTE e três obras clássicas	30
2.3. Da Educação e Trabalho para Trabalho e Educação: o GTTE definindo a sua identidade	38
2.3.1. A identidade marxista do GTTE	40
2.3.2. Trabalho e Educação: identidade ou retração?	45
2.4. O GTTE e a escolha de seus temas	47
2.4.1. O GTTE e os desafios da década de 90	48
2.4.2. A Educação minguou-se diante do Trabalho	50
2.4.3. Os temas menores	51
2.5. Os sujeitos produtores de conhecimento no GTTE	54
2.5.1. Os coordenadores, a política e o prestígio	54
2.5.2. Dos <i>seniors</i> aos <i>juniors</i> .	56
2.6. A necessidade da avaliação: para onde vamos?	58
3. Mapeando o GTTE da Anped: um estudo panorâmico da Anped e do GTTE	62

3.1. Introdução: A Anped do GTTE e o GTTE da Anped	62
3.2. A Anped e os seus recentes desafios	62
3.2.1. O GTTE na Anped	71
3.3. A Genealogia do GTTE: agentes que formam e agentes que participam	80
3.3.1. Conclusões provisórias sobre os agentes do GTTE	99
4. Quem Fará A Mediação?: Estudo e problematização da produção acadêmica do Grupo Trabalho e Educação da Anped	103
4.1. Introdução: o que está oblíquo?	103
4.1.1. As categorias de análise	103
4.2. A produção escrita do GTTE	106
4.2.1. O GTTEÓRICO: as Reflexões Teóricas do GTTE	108
4.2.1.1. A Teoria dos Trabalhos Encomendados e dos Minicursos	112
4.2.2. Os textos das pesquisas empíricas: a sempre presente denúncia da Pedagogia da Fábrica	113
4.2.2.1. Os homens de negócio e os educadores críticos: discursos que se aproximam?	116
4.2.2.2. O GTTE e a preferência pelos setores de ponta	119
4.2.3. Os textos que focalizam a escola ou a educação formal	123
4.2.3.1. O Pouco Diálogo com a Educação Básica	125
4.2.3.2. A crítica ao governo	126
4.2.4. Os textos com temas dissonantes	127
4.2.4.1. Setor Terciário e Setor Primário	128
4.2.4.2. A Terceirização, as micro e médias empresas, o Terceiro Setor, trabalho informal e o desemprego	131
4.2.4.3. História, análise macro e conjuntural, os estudos de (um) caso	134
4.2.4.4. Temas à margem, questões raciais, de gênero	137

4.2.4.5. A Contra-hegemonia	139
4.3. Considerações finais: a análise de um texto longitudinal e os desafios de se pesquisar em educação	141
5. O GTTE e seus Agentes: quem faz e de que forma faz a produção acadêmica no GTTE da Anped	144
5.1- Introdução: não há escolhas	144
5.1.1. Nossas categorias e nossa pesquisa	145
5.2. Problematizando mais uma vez as escolhas feitas pelos agentes do GTTE	146
5.3. O que pensam do GTTE os agentes do GTTE?	149
5.3.1. Da problematização às explicações e aos enfrentamentos	149
5.3.2. Os Agentes do GTTE diante de si mesmos?	150
5.3.2.1. Nós e os entrevistados	152
5.3.2.2. Dos trabalhos teóricos aos trab. De um caso	158
5.3.2.3. Entre os <i>Seniors</i> e os novatos	160
5.3.2.4. Ortodoxia ou heterodoxia: concentrar ou diversificar temas?	164
5.3.2.5. Capital X Trab.: onde está a contradição?	171
5.3.2.6. A questão Trabalho X educação	174
5.4. Enfim, o GTTE e um futuro a construir	176
6. A narrativa possível: conclusões e considerações sobre a perspectiva marxista do GTTE	179
7. Referências bibliográficas	185
8. Anexos	192

SIGLAS

ANPED – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CUT – Central Única dos Trabalhadores
EDUFORUM – Fórum de Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação em Educação
ETFQ – Escola Técnica Federal de Química
FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador
FCC – Fundação Carlos Chagas
FGV – Fundação Getúlio Vargas
FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz
FIOCRUZ-EPSJV – Fundação Oswaldo Cruz - Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio
FIOCRUZ-ENSP – Fundação Oswaldo Cruz – Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca
GE – Grupo de Estudo (da Anped)
GT – Grupo de Trabalho (da Anped)
GTTE – Grupo de Trabalho de Trabalho e Educação (da Anped)
IESAE-FGV – Instituto de Estudos Avançados em Educação - Fundação Getúlio Vargas
IES – Instituição de Ensino Superior
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MST – Movimento dos Sem Terra
NEDDATE – Núcleo de Estudos, Documentação e Dados sobre Trabalho e Educação-UFF
NETE – Núcleo de Estudos sobre Trabalho e Educação-UFMG
ONG – Organização Não Governamental
PEA – População Economicamente Ativa
PUC – Pontifícia Universidade Católica
RA – Reunião Anual (da Anped)
TE – Trabalho e Educação
TRAMSE – Núcleo Estudos, Experiências e Pesquisas em Trabalho, Movimentos Sociais e Educação-UFGRS
UERJ – Universidade Estadual do Rio de Janeiro
UFBa – Universidade Federal da Bahia
UFCe – Universidade Federal do Ceará
UFF – Universidade Federal Fluminense
UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais
UFPr – Universidade Federal do Paraná
UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina
UFSCar – Universidade Federal de São Carlos
UNB – Universidade de Brasília
UNESA – Universidade Estácio de Sá
UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas
UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Quadros e diagramas

Diagrama 1: O GTTE nos anos 80 e sua base marxista	32
Quadro 1: Autores-referência do GTTE da Anped	41
Quadro 2: Temáticas da Revista do Núcleo de Estudos sobre Trabalho e Educação	47
Quadro 3: Trabalhos Aceitos pela Anped para Avaliação – 1995-2004	63
Quadro 4: Trabalhos na Anped – 2000 – 2004	64
Quadro 5: Pôsteres na Anped – 2000 – 2004	65
Quadro A: Financiamento Solicitado Aos Órgãos Oficiais 27ª RA-2004	66
Quadro 6: O GTTE na Anped (1996-2004)	72
Quadro 7: Trabalhos no GTTE – 2000-2004	79
Quadro 8 As 15 principais instituições dos autores que enviaram trabalhos para o GTTE nas RAS da Anped – 1995-2004	80
Quadro 9 As 13 principais “Escolas Formadoras” dos autores do GTTE – 1995-2004	82
Quadro 10: As instituições dos coordenadores do GTTE até 2004	84
Quadro 10b: Complementa o quadro 10 - As instituições dos “coordenadores” do GTTE até 2004	86
Quadro 11: Os autores dos Trabalhos Encomendados do GTTE – 1997-2004	87
Quadro 12: Os autores dos Minicursos do GTTE – 1997-2004	89
Quadro 13: A Segunda Geração: autores que conseguiram expressão no GTTE	90
Quadro 14: A Terceira Geração: Novos Autores que conseguiram alguma expressão no GTTE	91
Quadro 15: As três gerações do GTTE com os seus afazeres	93
Quadro 16: Principais Instituições do GTTE da Anped	100
Quadro 17: Classificação segundo a incidência para temática e tipo de estudo	107
Quadro 18: Seleção de trabalhos teóricos	108
Quadro 19: Seleção de trabalhos empíricos	113
Quadro 20: Seleção de trabalhos que dialogaram com a escola	122
Quadro 21: Seleção de trabalhos que dialogam com o Governo	126
Quadro 22: Seleção de trabalhos que tratam do setor de serviços	128
Quadro 23: Seleção de trabalhos que tratam do Terceiro Setor	132
Quadro 24: Seleção de trabalhos com ou a partir da história	135
Quadro 25: Seleção de trabalhos que fizeram uma análise macro	136
Quadro 26: Seleção de trabalhos “dissonantes”	137
Quadro 27: Seleção de trabalhos que tratam de experiências contra-hegemônicas	140
Diagrama 2: O GTTE e seu tripé	158

"Normalmente se imagina que a crítica permite opor um pensamento verdadeiro a um pensamento falso; na verdade a crítica não é isso. Não é o conjunto de conteúdos verdadeiros que oporia a um conjunto de conteúdos falsos. A crítica é um trabalho intelectual com a finalidade de explicitar o conteúdo de um pensamento qualquer, de um discurso qualquer, para encontrar aquilo que está silenciado por esse discurso. O que interessa para a crítica não é aquilo que está explicitamente pensado, explicitamente dito; o que interessa à crítica é exatamente aquilo que não está sendo dito e que, muitas vezes, nem sequer está sendo pensado de uma maneira consciente.

Ou seja, a tarefa da crítica é, vamos dizer assim, fazer falar o silêncio, colocar em funcionamento um pensamento que possa desvendar todo o silêncio contido em outros pensamentos, em outros discursos..."

Marilena Chauí